

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## NOTIFICAÇÃO DE SURTOS

**2021**

09 de março de 2022

## ► Sumário

---

1. Introdução	3
2. Definições	4
3. Orientações	5
4. Agentes etiológicos envolvidos nos surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2021	6
5. Distribuição mensal das notificações dos surtos	7
6. Municípios notificadores dos surtos	8
7. Locais de ocorrência dos surtos	9
8. Quantidade de indivíduos envolvidos nos surtos	10
9. Óbitos	11
10. Medidas iniciais adotadas para contenção dos surtos	12
11. Fluxograma para situações de surtos de doenças ou agravos de saúde pública	13
12. Referências Bibliográficas	14

## ► 1. Introdução

---

Todos os casos novos de uma doença ou agravo passível de prevenção e controle pelos serviços de saúde pode indicar o risco que a população está exposta e a grave ameaça à saúde pública. Neste sentido, ações oportunas e efetivas devem ser adotadas para que as respostas relacionadas às medidas de controle e prevenção sejam adequadas (BRASIL, 2018).

Quando o surto não sofre intervenções adequadas, o número de casos da doença ou agravo podem aumentar substancialmente, e até mesmo a ocorrência de óbitos e disseminação a áreas consideradas livres, por isso, todo surto é considerado uma situação de emergência (WHO, 2021).

A falta da realização de ações efetivas para contenção perante a ocorrência de um surto pode provocar sérios danos a saúde pública, dentre eles, a sobrecarga ao sistema de saúde devido ao atendimento aos doentes, prejuízos sociais e econômicos e a permanência endêmica da doença (DWORKIN, 2010). Por isso, a correta investigação de um surto aliada a efetiva tomada de decisões frente a sua contenção pode evitar sua propagação, progressão do número de casos e a ocorrência de epidemias/pandemias (WHO, 2021).

A coleta de dados referente a um surto, sua investigação, monitoramento de eventos e inquéritos são atividades que possuem a epidemiologia aplicada como ferramenta básica na composição relacionada à tomada de decisões, com foco em controle, prevenção e proteção do evento em saúde pública, pois promove a geração de informações baseadas em evidências, que facilitam a formulação e reformulação de ações efetivas e concretas, assim como normas regulamentares, programas e políticas de saúde, e desenvolvimento de ações de educação em saúde (BRASIL, 2018).

Este boletim epidemiológico tem como foco servir como instrumento para o auxílio na elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas, e para isso apresenta um estudo epidemiológico transversal, descritivo, retrospectivo, qualiquantitativo com dados secundários temporais, coletados do sistema de notificação de surtos no ano de 2021 do estado de Mato Grosso do Sul. O Sistema de Notificações

de Surtos é uma ferramenta produzida pela equipe do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/Estadual) de Mato Grosso do Sul que foi disponibilizada na Diretriz para Atuação em Situações de Surtos de Doenças e/ou Agravos de Saúde Pública do estado de Mato Grosso do Sul (SES/MS, 2021) para acesso pelos municípios.

## ▶ 2. Definições

---

De acordo com as informações encontradas no Guia para Investigações de Surtos ou Epidemias, do Ministério da Saúde (BRASIL, 2018), define-se:

- **Agravo:** qualquer dano à integridade física, mental e social dos indivíduos provocado por circunstâncias nocivas, como acidentes, intoxicações, abuso de drogas e lesões auto ou heteroinfligidas;
- **Caso:** pessoa ou animal infectado ou doente apresentando características clínicas, laboratoriais e/ou epidemiológicas específicas;
- **Doença:** uma enfermidade ou estado clínico, independentemente de origem ou fonte, que represente ou possa representar um dano significativo para os seres humanos;
- **Evento:** manifestação de doença ou uma ocorrência que apresente potencial para causar doença;
- **Evento de Saúde Pública (ESP):** situação que pode constituir potencial ameaça à saúde pública, como a ocorrência de surto ou epidemia, doença ou agravo de causa desconhecida, alteração no padrão clínico-epidemiológico das doenças conhecidas, considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade, bem como epizootias ou agravos decorrentes de desastres ou acidentes;
- **Surto ou evento inusitado em saúde pública:** situação em que há aumento acima do esperado na ocorrência de casos de evento ou doença em uma área ou entre um grupo específico de pessoas, em determinado período. Ressalta-se que, para doenças raras, um único caso pode representar um surto (BRASIL, 2018)

### ▶ 3. Orientações

---

- ✓ Os surtos devem ser notificados em até 24 horas após a identificação do evento;
- ✓ A notificação do surto deve ser feita, mesmo se não houver diagnóstico laboratorial, ou confirmação (na suspeita);
- ✓ Em Mato Grosso do Sul, a notificação de surtos é realizada por meio de formulário do Google Forms para notificação de surtos do CIEVS/MS, por meio do link: <https://forms.gle/gM1vNEMA4mLZcPoD9>;
- ✓ Os surtos que deverão ser notificados devem seguir a definição de surto citadas no item **Definições** deste boletim epidemiológico;
- ✓ Não devem ser notificados: situações endêmicas, sazonais ou com tendências de aumento ao longo do tempo.

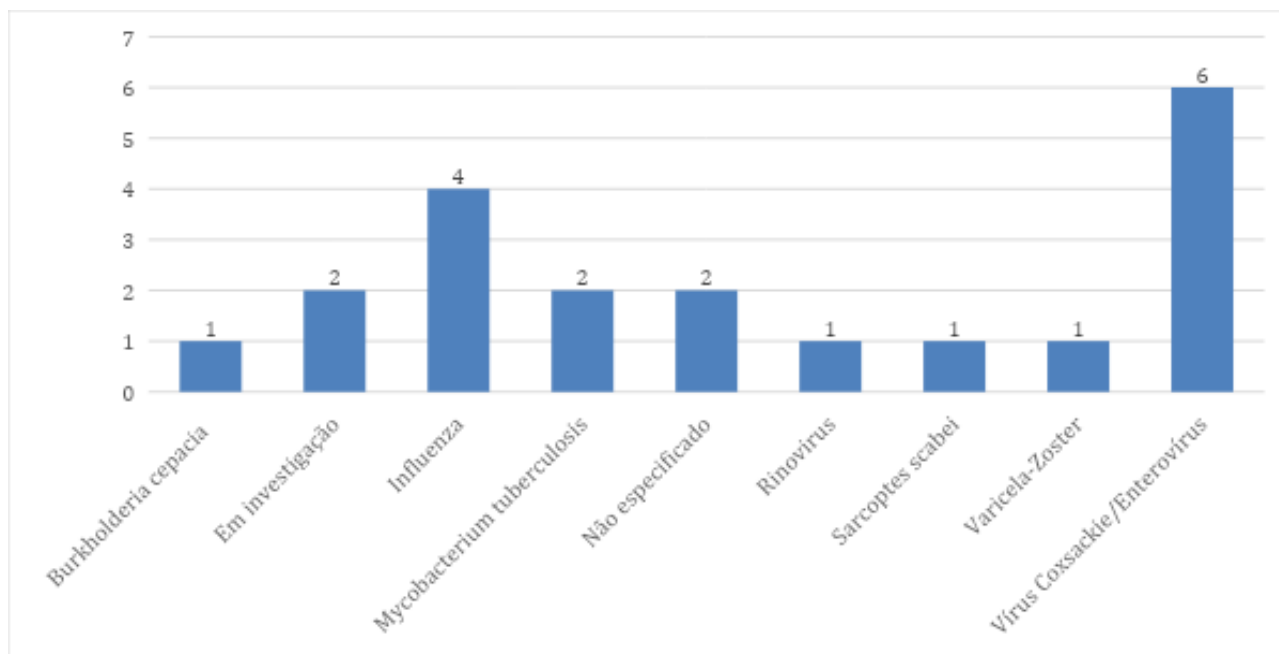
Exemplo: É considerado surto a ocorrência de 3 (três) ou mais casos de síndrome gripal em ambientes fechados/restritos, com o intervalo de até 7 dias entre as datas de início de sintomas dos casos. Entende-se por ambientes fechados/restritos: asilos, clínicas de repouso, creches, unidades prisionais ou correcionais, albergues, dormitórios coletivos, bases militares, uma mesma unidade de produção de empresa ou indústria, o mesmo setor de um hospital, entre outros.

#### ► 4. Agentes etiológicos envolvidos nos surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2021

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021 foram notificados 368 surtos no estado de Mato Grosso do Sul.

O Sars-CoV-2 foi responsável por 94,5% (348) dos surtos notificados. As informações relacionadas aos outros agentes causadores de surto no estado estão descritas na Figura 1.

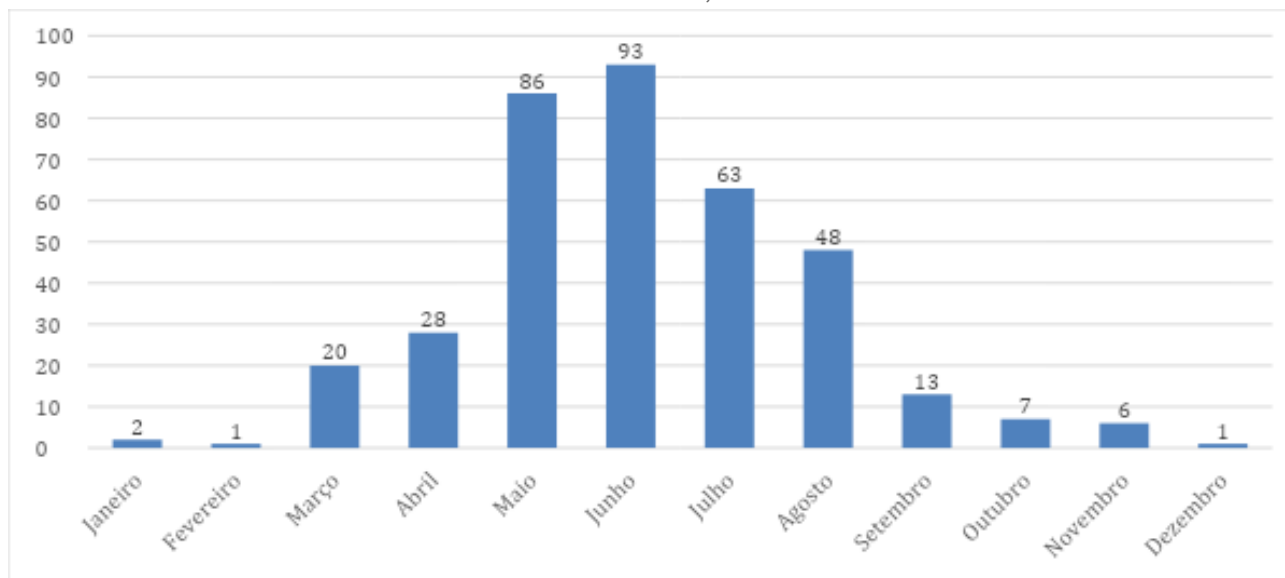
Figura 1. Agentes etiológicos detectados em casos de surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul, 2021, exceto surto por Sars-CoV-2.



Fonte: Formulário para notificação de surto/CIEVS/SES/MS.

## ► 5. Distribuição mensal das notificações dos surtos

Figura 2. Distribuição mensal das notificações dos surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul, 2021



Fonte: Formulário para notificação de surto/CIEVS/SES/MS.

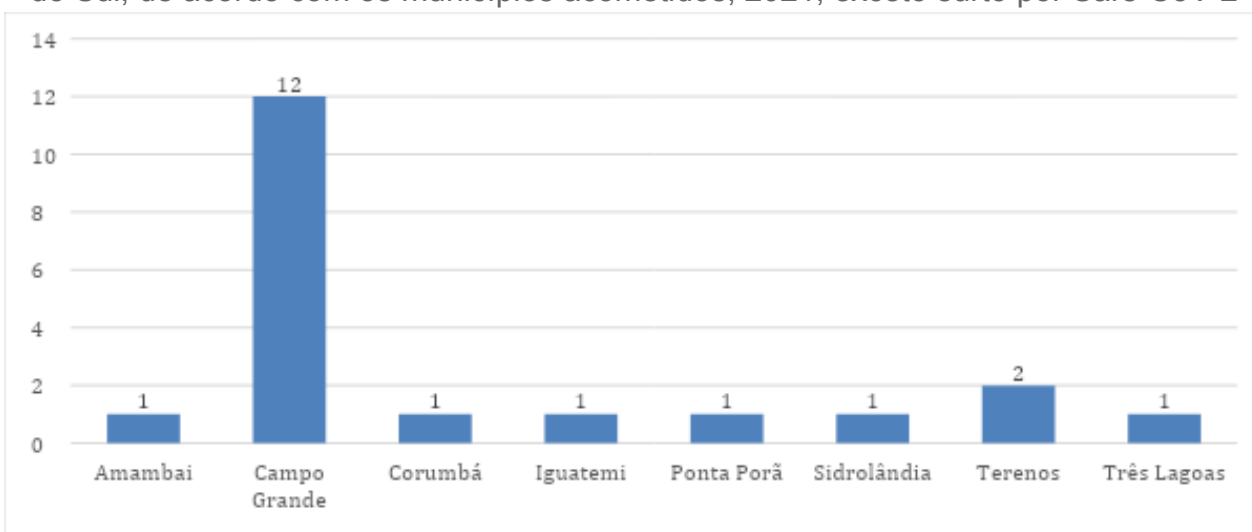
Ocorreu grande concentração de notificação de surtos entre maio e agosto de 2021. A publicação da Diretriz para Atuação em Situações de Surtos de Doenças e/ou Agravos de Saúde Pública do estado de Mato Grosso do Sul foi efetuada em junho de 2021, com a solicitação de notificação retroativa dos surtos, desta forma, acredita-se que o aumento das notificações ocorreu devido a esta ferramenta de apoio.

Além disso, como a maioria dos surtos notificados foram por Sars-CoV-2, sabe-se que houve uma diminuição acentuada dos casos a partir de setembro, informação esta que pode justificar a queda brusca de notificações entre setembro e dezembro de 2021.



## ► 6. Municípios notificadores dos surtos

Figura 3. Distribuição das notificações dos surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com os municípios acometidos, 2021, exceto surto por Sars-CoV-2



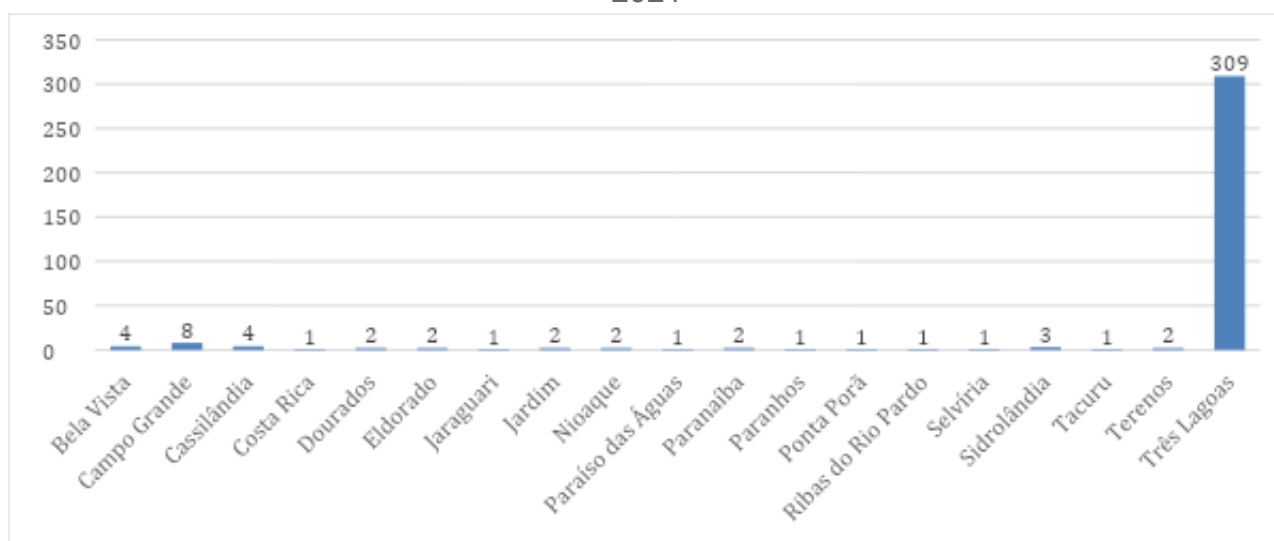
Fonte: Formulário para notificação de surto/CIEVS/SES/MS.

O Município que registrou maior ocorrência de surtos por agentes distintos ao Sars-CoV-2, foi Campo Grande.

Os agentes envolvidos nos surtos notificados foram: *Burkholderia cepacia*, *Sarcoptes scabiei*, *Virus Coxsackie/Enterovírus* e *Varicela-Zoster*.

Os surtos por Sars-CoV-2 por município estão descritos na Tabela 4.

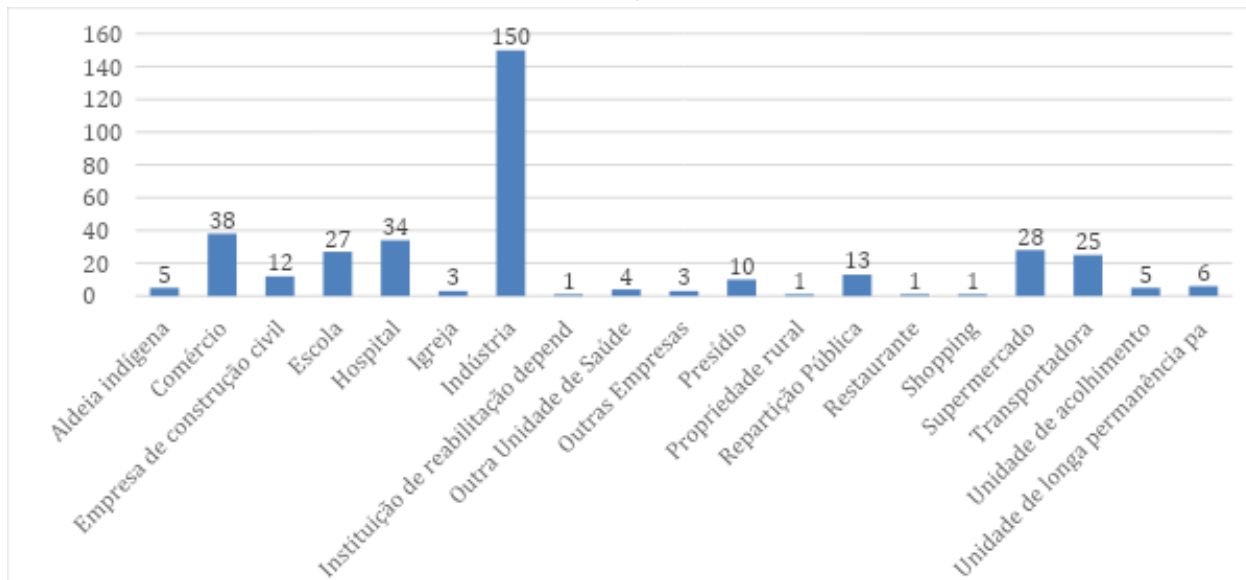
Figura 4. Distribuição das notificações dos surtos por Sars-CoV-2 registrados no estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com os municípios acometidos, 2021



Fonte: Formulário para notificação de surto/CIEVS/SES/MS.

## ► 7. Locais de ocorrência dos surtos

Figura 4. Principais locais de ocorrência dos surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul, 2021



Fonte: Formulário para notificação de surto/CIEVS/SES/MS.

Nota-se maior ocorrência de surtos em indústrias, seguido por comércio, hospitais, supermercados, escolas e transportadoras.

## ► 8. Quantidade de indivíduos envolvidos nos surtos

Tabela 1. Quantidade de indivíduos suspeitos e confirmados envolvidos nos surtos notificados no estado de Mato Grosso do Sul, 2021

<b>Agente</b>	<b>Quantidade de Surtos</b>	<b>Suspeitos</b>	<b>Confirmados</b>
<i>Burkholderia cepacia</i>	1	0	2
<i>Em investigação</i>	2	8	0
<i>Influenza</i>	4	86	20
<i>Mycobacterium tuberculosis</i>	2	33	13
<i>Não especificado</i>	2	27	27
<i>Rinovirus</i>	1	6	1
<i>Sarcoptes scabiei</i>	1	0	3
<i>SARS-CoV-2</i>	348	2675	2425
<i>Varicela-Zoster</i>	1	3	3
<i>Vírus Coxsackie/Enterovírus</i>	6	28	36
<b>Total</b>	<b>368</b>	<b>2866</b>	<b>2506</b>

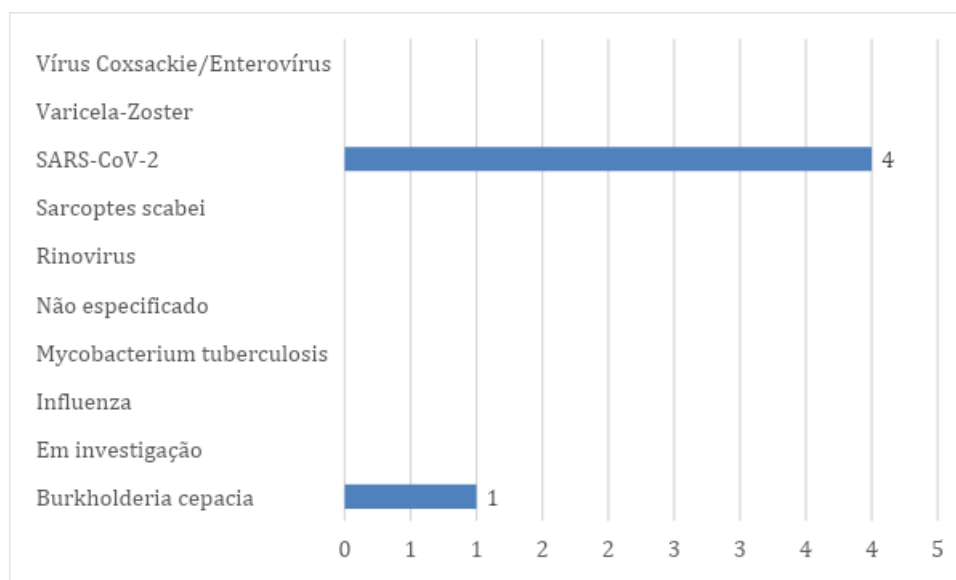
Fonte: Formulário para notificação de surto/CIEVS/SES/MS.

Em todos os surtos notificados (368), foram envolvidos 2.866 indivíduos suspeitos, e destes 2.506 foram diagnosticados com a presença do agente etiológico envolvido no surto.

## 9. Óbitos

---

Figura 5. Quantidade de óbitos provenientes de surtos registrados no estado de Mato Grosso do Sul, 2021



Fonte: Formulário para notificação de surto/CIEVS/SES/MS.

A taxa de letalidade dos agentes envolvidos nos surtos com óbitos foi, 50% para *Burkholderia cepacia* e 0,16% para Sars-CoV-2.

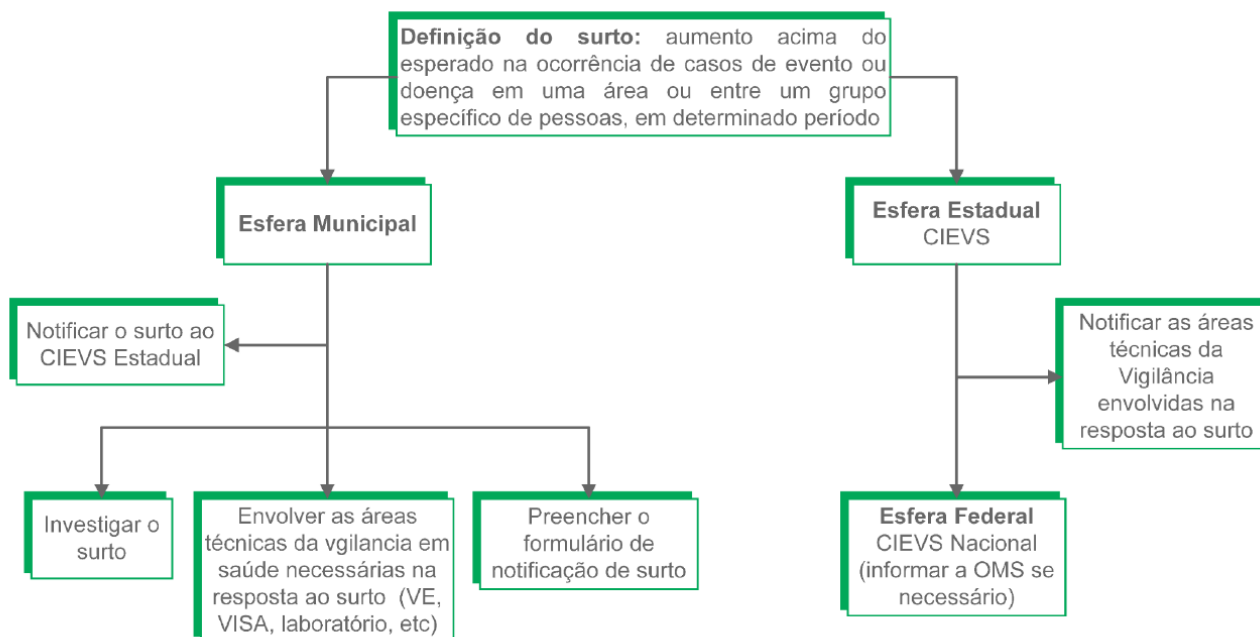
Medidas de controle e prevenção de surtos são extremamente necessárias para minimizar seu impacto na saúde pública.

## **10. Medidas iniciais adotadas para contenção dos surtos**

---

Relacionado às medidas iniciais adotadas pela equipe de investigação, foram citadas isolamento de casos suspeitos; isolamento de casos confirmados; rastreamento de contatos; notificação ao CIEVS Estadual; comunicação a Vigilância Sanitária municipal e aos gestores municipais; definição de fluxo para atendimento médico; coleta e envio de amostra para exames laboratoriais; orientação quanto ao uso de EPI; promoção de capacitação quanto a medidas de biossegurança e transmissão cruzada, incluindo a importância da higiene das mãos; fornecimento de meio de comunicação rápido de novos casos suspeitos; limpeza/desinfecção local.

## 11. Fluxograma para situações de surtos de doenças ou agravos de saúde pública



Manutenção dos registros de monitoramento e avaliação das ações de investigação e resposta ao surto no nível municipal.

Fonte: SES/MS, 2021

## ► 12. Referências Bibliográficas

---

BRASIL. Guia para Investigação de Surtos ou Epidemias. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília, 2018.

DWORKIN, M. S. Outbreak investigations around the world. Jones & Bartlett Publishers, 2010.

SES/MS. Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul. Diretriz para Atuação em Situações de Surtos de Doenças e/ou Agravos de Saúde Pública do estado de Mato Grosso do Sul. 2021. Disponível em: [https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/Diretriz-para-atuacao-em-situacoes-de-surtos-de-doencas-e\\_ou-agravos-de-saude-publica-Revisao-1-2-1.pdf](https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/Diretriz-para-atuacao-em-situacoes-de-surtos-de-doencas-e_ou-agravos-de-saude-publica-Revisao-1-2-1.pdf). Acesso em: 10 fev. 2021.

WHO. World Health Organization. Health topics. 2021. Disponível em: [http://www.who.int/topics/disease\\_outbreaks/en/](http://www.who.int/topics/disease_outbreaks/en/). Acesso em: 10 fev. 2021.

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Reinaldo Azambuja Silva
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Geraldo Resende Pereira
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretoria de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho de Arruda
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Ferreira Barbosa
<b>Elaboração</b>	Danila Fernanda Rodrigues Frias Karine Ferreira Barbosa Danielle Galindo Martins Tebet